

## **AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA DAS PRAIAS DO LITORAL NORTE COM BASE NOS DADOS AMOSTRADOS ENTRE 2006 E 2008**

Raquel De Antoni<sup>1,2</sup> e Jeane Marly Conceição de Lima<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler”; <sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos; [quel.antoni@gmail.com](mailto:quel.antoni@gmail.com); [jeanemcl@yahoo.com.br](mailto:jeanemcl@yahoo.com.br).

A Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler) vem monitorando as praias do litoral norte do Estado do Rio Grande do Sul há mais de duas décadas através do Projeto de Balneabilidade. O objetivo deste monitoramento é, através do parâmetro Coliformes Termotolerantes, avaliar a qualidade das águas dessas praias. As análises são realizadas conforme Resolução CONAMA 274/2000, onde são consideradas impróprias para recreação de contato primário quando o índice de coliformes termotolerantes for acima de 1000org/100ml. Para analisar as amostras de água, coletadas de Torres à Quintão, foi utilizada a Técnica dos Tubos Múltiplos no período de 2006 à 2008 durante os meses verão. As amostras foram trazidas pelo serviço de amostragem, respeitando o prazo de preservação que é de  $6 \pm 2$  horas e mantidas sob refrigeração até o início do exame. Para a análise dos Coliformes Termotolerantes foi utilizado o meio de cultura A1 com incubação prévia de três horas em estufa bacteriológica e após 21 horas em Banho-Maria regulado à  $44,5 \pm 0,2$  °C. Os resultados foram calculados de acordo com tabela de NMP (Número Mais Provável) seg. Standard Methods 20 ed. Com base nos resultados, foi verificado que os municípios de Torres, Capão da Canoa e Tramandaí obtiveram uma melhora na qualidade bacteriológica de suas águas para recreação de contato primário, devido à implantação das ETES (Estações de Tratamento de Esgoto). A grande maioria dos pontos amostrados revelou valores inferiores a 1000org/100ml.

(Apoio: FDRH/FEPAM)